



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CINEMÁTICA E COCOORDENAÇÃO DO NADO CRAWL EXECUTADO POR CRIANÇAS NADADORAS
Autor	LUCAS BEAL
Orientador	FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

CINEMÁTICA E COORDENAÇÃO DO NADO *CRAWL* EXECUTADO POR CRIANÇAS NADADORAS

Introdução: o estilo *crawl*, técnica de nado alternado e ventral, é a forma de locomoção humana mais rápida na água. Cinemática e coordenação do nado possibilitam descrever e avaliar a técnica de nado. Dentre os parâmetros cinemáticos destacam-se: distância média percorrida pelo corpo a cada ciclo de braçadas (DC), frequência média de ciclo de braçadas (FC), velocidade média de nado (VN), duração das fases da braçada (entrada, puxada, empurrada e aérea) e índice de coordenação de nado (a partir das fases propulsivas das braçadas – IdC). **Objetivo:** comparar parâmetros cinemáticos e coordenativos ao longo de 50 m nado *crawl* em crianças que treinam para campeonatos de natação. **Métodos:** pesquisa aprovada pelo CEP-UFRGS (CAEE 51925215.2.0000.5347). Trinta e cinco crianças de 8 a 10 anos participaram deste estudo que foi realizado em piscina de 25 m de comprimento. Realizaram aquecimento de 300 m e, após, teste de 50 m em nado *crawl* na máxima intensidade. Imagens do nado durante o teste no plano sagital foram obtidas por duas câmeras sincronizadas, operando a 60 Hz: (1) abaixo da linha da água e (2) acima da linha da água. As imagens foram processadas no *software* Kinovea para obtenção dos dados cinemáticos e de coordenação, dos dois trechos de 25 metros do teste (T1 e T2). Tempo nos 50 m foi mensurado em s, DC foi expressa em m, FC em ciclos.min⁻¹, VN em m.s⁻¹, duração das fases e IdC em % da duração de um ciclo completo de braçadas. Calcularam-se médias e desvios padrão e, entre T1 e T2, os dados foram comparados com teste *t* de Student para dados pareados. Tamanho de efeito foi calculado com *d* de Cohen. Utilizou-se SPSS versão v.20.0 para $\alpha=0,05$. **Resultados:** tempo nos 50 m foi de $43,7 \pm 6,3$ s. Para T1 e T2, respectivamente DC se manteve constante ($1,37 \pm 0,20$ e $1,39 \pm 0,32$ m; $t_{30}=-0,56$; $p=0,57$; $d=0,07$); FC e VN reduziram (respectivamente: $53,9 \pm 6,1$ e $46,8 \pm 6,7$ ciclos.min⁻¹; $t_{30}=6,0$; $p<0,001$; $d=1,1$; $1,22 \pm 0,13$ e $1,06 \pm 0,17$ m.s⁻¹; $t_{30}=8,5$; $p<0,05$; $d=1,05$). Durações das fases das braçadas se mantiveram constantes, respectivamente para T1 e T2, entrada: $32,0 \pm 6,7$ e $33,2 \pm 7,5\%$ ($t_{30}=-1,0$; $p=0,30$; $d=0,16$); puxada: $15,5 \pm 3,2$ e $16,6 \pm 3,7\%$ ($t_{30}=-1,0$; $p=0,30$; $d=0,3$); empurrada: $25,8 \pm 6,1$ e $26,1 \pm 6,1\%$ ($t_{30}=-0,2$; $p=0,82$; $d=0,04$); aérea: $26,1 \pm 6,1$ e $24,2 \pm 6,0$ ($t_{30}=1,8$; $p=0,07$; $d=0,38$). O IdC, identificando modelo de captura, também não se modificou, para T1 e T2, respectivamente, $-4,4 \pm 4,4$ e $-4,7 \pm 3,7\%$ ($t_{30}=0,52$; $p=0,60$; $d=0,07$). **Discussão e conclusão:** FC e VN foram os únicos parâmetros que se modificaram ao longo dos 50 m. Os participantes nadaram em modelo captura (IdC negativo). Esse tipo de coordenação é normalmente característica de provas longas (400 m a 1500 m). Os processos de ensino e de treinamento desses atletas, possivelmente, contribuíram para os resultados encontrados. Nesta fase de formação é importante ensinar e treinar diferentes tipos de coordenação, a fim de aumentar o repertório motor das crianças nadadoras, pois, quando chegarem à fase de especialização, terão mais facilidade para adaptação e execução técnica adequada.

Palavras-chaves: natação, treinamento, avaliação, crianças